

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**CONTRIBUIÇÕES DAS DOAÇÕES DO BANCO DE ALIMENTOS
MESA BRASIL – SESC SOBRE CARDÁCIOS ESCOLARES DE
EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE DOURADOS – MS**

CARLOS LEONARDO MOURA DE MORAES

Bacharel em Nutrição

**DOURADOS – MS
2015**

Contribuições das doações do Banco de Alimentos Mesa Brasil – SESC sobre o aporte de frutas e hortaliças em uma instituição filantrópica de educação infantil no município de Dourados – MS

Contributions of grants from the Food Bank MESA BRASIL - SESC on the intake of fruits and vegetables in philanthropic institution of early childhood education in the municipality of Dourados-MS

Carlos Leonardo Moura de Moraes¹
Angélica Margarete Magalhães¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados
Faculdade de Ciências da Saúde
Curso de Nutrição
Rodovia Dourados/Itaum, SN Dourados, MS - Brasil

RESUMO

Introdução: Os Bancos de Alimentos são uma iniciativa de abastecimento e Segurança Alimentar que tem como objetivos: a redução do desperdício de alimentos, o aproveitamento integral e a promoção de hábitos alimentares saudáveis, contribuindo diretamente para a diminuição da fome de populações vulneráveis, assistidas ou não por entidades assistenciais. **Objetivo:** Verificar o Impacto das doações do Banco de Alimentos Mesa Brasil – SESC sobre o aporte de frutas e hortaliças em uma instituição filantrópica de educação infantil no município de Dourados – MS. **Metodologia:** O estudo foi realizado em três etapas. Inicialmente foram verificados os tipos e as quantidades de alimentos recebidos, no período definido para a pesquisa. A seguir, foi verificado o aporte de frutas e hortaliças oriundo dessas doações e, finalmente, foram comparados esses aportes com os requerimentos preconizados pela legislação. **Resultados:** As doações forneceram 100% das quantidades de frutas e hortaliças preconizados pelo FNDE. **Conclusão:** Doações de bancos de alimentos, podem contribuir com o aporte de frutas e hortaliças preconizados para alimentação escolar, particularmente em instituição filantrópica.

Palavras-chave: Bancos de alimentos, Alimentação Escolar, Consumo de frutas e hortaliças

ABSTRACT

Introduction: The Food Banks are a supply and food security initiative that aims to: the reduction of food waste, the full utilization and the promotion of healthy eating habits, directly contributing to the reduction of vulnerable populations hunger, assisted or not by charities. **Objective:** Verify the impact of grants from the Food Bank MESA BRASIL - SESC on the intake of fruits and vegetables in a philanthropic institution of early childhood education in the municipality of Dourados - MS. **Methodology:** The study was conducted in three stages. Initially types and quantities of food received were checked regarding the period defined for the research. It was then checked the supply of fruit and vegetables coming from these donations and, finally, these contributions were

*compared with the requirements recommended by the legislation. **Results:** Donations provided 100% of the quantities of fruits and vegetables recommended by the FNDE. **Conclusion:** Grants of food banks, can contribute to the intake of fruits and vegetables recommended for school feeding , particularly in philanthropic institution*

***Keywords:** Food Bank, school feeding, fruits and vegetables intake.*

INTRODUÇÃO

O Programa Doações Eventuais Fome Zero foi implantado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), em 2003, como parte da Estratégia Fome Zero, caracterizando-se como uma estratégia ampla, intersetorial que através de parcerias públicas, privadas e sociais, busca assegurar a inclusão social e a conquista da cidadania da população mais vulnerável à fome (BRASIL, 2010).

Dentre as estratégias de doações, se encontram os Bancos de Alimentos, que são “uma iniciativa de abastecimento e Segurança Alimentar, que tem como objetivos: a redução do desperdício de alimentos, o aproveitamento integral e a promoção de hábitos alimentares saudáveis, contribuindo diretamente para a diminuição da fome de populações vulneráveis, assistidas ou não por entidades assistenciais” (BRASIL/MDS, 2011).

O Serviço Social do Comércio - SESC, percebendo a necessidade de criar ações contra a fome e a desnutrição iniciou, em 1991 o Projeto Sopa e Pão, do Departamento Regional no Paraná. Entre os anos 1994-1997, no SESC Carmo, na capital paulista, o modelo conhecido como Cozinha Central foi utilizado como forma de preparar refeições através de alimentos excedentes das empresas. Essas refeições, quando prontas eram encaminhadas às entidades sociais cadastradas no programa. Em julho de 1997, o modelo adotado foi a Colheita Urbana. Posteriormente, outros departamentos regionais do SESC aderiram À implantação de banco de alimentos: Rio de Janeiro, em 2000; Ceará, em 2001 e Pernambuco, em 2002 (MESA BRASIL/SESC, 2015).

Bancos de Alimentos atuam coletando e transportando doações de alimentos, provenientes de Indústrias de alimentos, centrais de distribuição, supermercados armazéns redes varejistas, associações de produtores rurais e outros, que, por diferentes razões, estão fora dos padrões comerciais, mas que estão próprios para o consumo, não oferecendo qualquer risco quando ingeridos e o sistema Colheita Urbana têm o mesmo

objetivo de um banco de alimentos, a diferença principal entre os dois projetos é que, um banco de alimentos trabalha com a existência de estoque e na Colheita Urbana, as doações são inspecionadas e selecionadas no local em que o alimento foi doado: (BRASIL/TCU, 2005).

Os bancos de alimentos podem contribuir para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar, o qual determina que as instituições educativas devem fornecer, no mínimo, três porções de frutas e hortaliças semanalmente, 200g, em média, para cada criança atendida (BRASIL/FNDE, 2013).

Diante do exposto, este estudo pretende avaliar as doações de Banco de Alimentos sobre o aporte de frutas e hortaliças na alimentação escolar em uma instituição filantrópica de Educação Infantil, beneficiária do Programa Bancos de Alimentos Mesa Brasil SESC.

OBJETIVO

Verificar a contribuição das doações do Banco de Alimentos Mesa Brasil – SESC sobre o aporte de frutas e hortaliças em uma instituição filantrópica de educação infantil no município de Dourados - MS

METODOLOGIA

Caracterização do estudo

A presente pesquisa caracteriza-se por um estudo de caso, com procedimento exploratório, seguido de análise quantitativa, realizada junto a uma Instituição beneficiária do Programa Banco de Alimentos Mesa Brasil SESC, da cidade de Dourados, MS.

O período de coleta de dados foi de 3 semanas, durante o mês de abril de 2014.

O estudo foi realizado em três etapas. Inicialmente foram verificados os tipos e as quantidades de alimentos recebidos, no período definido para a pesquisa. A seguir, foi verificado o fornecimento *per capita* de frutas e hortaliças oriundo dessas doações e, finalmente, foram comparadas as quantidades *per capita* fornecidas com as quantidades *per capita* mínimas exigidas pelo PNAE.

Verificação dos tipos e quantidades de alimentos doados

Para verificar os tipos e quantidades de alimentos doados, foram realizadas visitas *in loco*, em dias e horários de distribuição dos alimentos, na instituição estudada. Todos os alimentos eram pesados e os dados registrados em uma planilha construída especificamente para esse fim.

Etapa de análise das quantidades per capita de frutas e hortaliças recebidos

Essa etapa consistiu-se do cálculo da gramatura *per capita*, verificando as quantidades de hortaliças e frutas que compunham a doação. Para essa análise, foi utilizada planilha eletrônica, dividindo-se a quantidade de alimentos em gramas, pelo número de beneficiários e pelo número de dias de fornecimento.

Etapa de comparação entre os alimentos doados e os requerimentos específicos da população-alvo:

Uma vez que o estudo foi aplicado em ambiente escolar, os resultados encontrados na etapa de análise das quantidades per capita fornecidos foram comparados com os valores preconizados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, através da Resolução 026/2013 (BRASIL/FNDE, 2013), em relação à quantidade, em gramas, de frutas e hortaliças que devem ser fornecidas semanalmente no espaço escolar (200g por criança por semana).

O universo desta pesquisa se refere às Instituições beneficiárias do Banco de Alimentos Mesa Brasil-SESC da cidade de Dourados, que atendem crianças de zero a cinco anos. A amostra foi definida por uma instituição selecionada aleatoriamente como projeto-piloto.

RESULTADOS

Verificou-se que, nas semanas de observação, as doações forneceram entre 203,7 e 279,9g *per capita*. Os resultados encontrados, relativos aos tipos de alimentos doados para a Instituição, no período observado, respectivas quantidades e aporte *per capita*, estão descritos nas tabelas 1,2 e 3, correspondendo à primeira, segunda e terceira semanas de observações, respectivamente.

Os valores estão bastante abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde (BRASIL/IBGE, 2015), que é de 400g *per capita* ao dia.

Tabela1: Alimentos doados, respectivas quantidades e aporte *per capita*, na primeira semana da observação

Alimento	Peso(g)	Número de beneficiários	Per capita (g)
Pepino:	9964	280	35,6
Vagem:	2855	280	10,2
Tomate:	27536	280	32,8
Batata:	29104	280	52,0
Banana:	457	280	0,8
Alface:	3102	280	11,1
Salsinha:	764	280	2,7
Almeirão:	314	280	1,1
Cebolinha:	270	280	0,3
Salsinha:	16000	280	57,1
Semana 1			203,7

Tabela 2: Alimentos doados, respectivas quantidades e aporte *per capita*, na segunda semana da observação

Alimento	Peso(g)	Número de beneficiários	Per capita (g)
Banana Nanica	24108	280	86,1
Cebola	2337	280	8,3
Maçã Fuji	24353	280	29,0
Maçã Argentina	2307	280	4,1
Tomate	11857	280	21,2
Batata	18884	280	67,4
Couve Flor	11772	280	42,0
Banana Maçã	3910	280	14,0
Mamão Formosa	4043	280	4,8
Mamão Papaia	621	280	2,2
Laranja	801	280	0,7
Semana 2			279,9

Tabela 3: Alimentos doados, respectivas quantidades e aporte *per capita*, na terceira semana da observação

Alimento	Peso(g)	Número de beneficiários	Per capita (g)
Maçã	36762	280	131,3
Maçã Argentina	1853	280	6,6
Limão	85	280	0,1
Laranja	46167	280	82,4
Semana 3			220,5

As quantidades totais de frutas e hortaliças recebidas nas doações ultrapassaram as 200g *per capita*, semanal, preconizadas pelo FNDE na Instituição, no período observado, ou seja, contemplou 100% dos requerimentos. O Gráfico 1 mostra o comparativo entre os valores observados para fornecimento médio *per capita* semanal de frutas e hortaliças oriundos do Banco de Alimentos Mesa Brasil – SESC para instituição filantrópica de Educação Infantil, no mês de abril de 2014, na cidade de Dourados, MS e o requerimento preconizado pelo FNDE (2013).

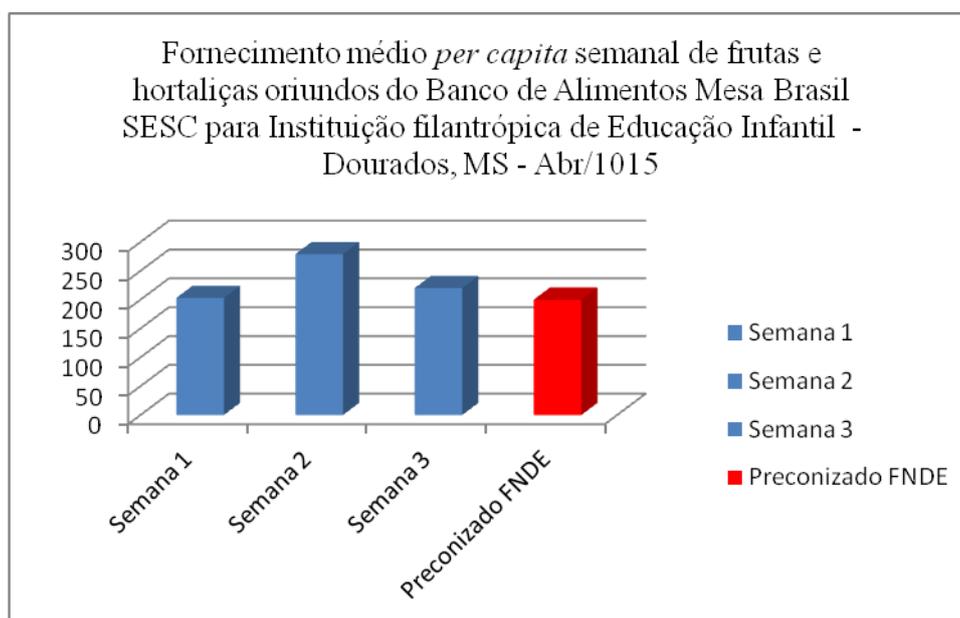


Gráfico 1: Comparativo entre os valores observados para fornecimento médio *per capita* semanal de frutas e hortaliças e o requerimento preconizado pelo FNDE (2013)

Em relação ao desperdício de alimentos, os resultados corroboram as afirmações de Belik, 2012, o qual afirma que no Brasil, em todas as etapas da cadeia produtiva, observa-se um grande volume de perda e desperdício de alimentos, e que, o programa Banco de alimentos situa-se como iniciativa no qual redistribui os alimentos a partir do aproveitamento de produtos que mantiveram inalterada suas propriedades nutricionais, não oferecendo qualquer risco ao consumo humano, mas que seriam descartados por não apresentarem mais o padrão exigido para comercialização.

O Programa Mesa Brasil, pode contribuir de maneira significativa para a redução da fome, apoiando Programas e Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (MACHADO, 2007), como é o caso do Programa Nacional de Alimentação Escolar, particularmente, quando as doações são dirigidas a Instituições educativas filantrópicas.

As Instituições filantrópicas recebem recurso do Governo Federal, para a Alimentação escolar, mediante convênio com prefeituras, que fazem o repasse, no entanto, o valor desse recurso, atualmente, é de R\$ 1,00 *per capita*, para aquisição dos gêneros de todas as 4 refeições diárias que devem ser oferecidas para crianças que permaneçam na instituição em período integral (BRASIL/FNDE, 2013)

CONCLUSÃO

Ficou bastante evidente, através dos resultados deste estudo, que as doações do Banco de alimentos têm um importante papel na oferta de frutas e hortaliças para o público beneficiário.

Sugerem-se estudos mais aprofundados, que verifiquem as quantidades de energia e nutrientes aportados, particularmente, fibras, vitamina C e Magnésio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELIK, W; CUNHA, A. R. A. A; COSTA, L. A. [Internet] Crise dos alimentos e estratégias para a redução do desperdício no contexto de uma política de segurança alimentar e nutricional no Brasil. **Planej Políticas Públicas** 38:107-132. 2012. Disponível em: http://www.ufrgs.br/weaa/files/2013/10/2012-Belik_cunha_costa-Creise-dos-alieimntos.pdf. Consultado em: 17 jan. 2015

_____. Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação. Legislação PNAE. Disponível em: [WWW.fnde.gov.br](http://www.fnde.gov.br) Consultado em novembro de 2014;

_____. Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). **Fome Zero: Uma História Brasileira**. Brasília, DF; 2010. v. I

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Análise de consumo POF, 2008-2009. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009_analise_consumo/comentario.pdf. Consultado em Jun/2015

_____. Tribunal de Contas da União. **Relatório de Avaliação de Programa: Programa Banco de Alimentos**, Brasília, 2005. Disponível em: <ftp://ftp.mct.gov.br/Biblioteca/9123%20-%20Avalia%E7%E3o%20do%20programa%20banco%20de%20alimentos.pdf>. Consultado em: 21 de jan. 2015.

MACHADO, R. L. P. **O papel dos bancos de Alimentos na redução do Desperdício de alimentos.** Informe Técnico EMBRAPA. Disponível em: http://mds.gov.br/backup/programas/seguranca-alimentar-e-nutricional-san/banco-de-alimentos/i-seminario-tecnico-do-programa-banco-de-alimentos/arquivos/4_o_papel_dos_bancos_de_alimentos_na_reducao_do_desperdicio_de_alimentos_-_roberto_machado_-_19.09.pdf Consultado em Dezembro de 2014

MESA BRASIL –SESC Como começaram as primeiras ações do SESC para a Segurança Alimentar e Nutricional. Disponível em: <http://www.sesc.com.br/mesabrasil/omesabrasil.html>. Consultado em: jun/2015

Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Série Cadernos SISAN **Estruturando o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:** - SISAN. Brasília, DF: 2011